

Física Geral I

F -128

Aula 12

Momento Angular

- Momento Angular
 - Conservação de momento angular

- Pergunta: porque os gatos (e lagartixas) sempre caem em pé?

<http://www.youtube.com/watch?v=RtWbpyjJqrU>

<http://www.youtube.com/watch?v=HTD514UwLnE>

Momento Angular

Como vimos anteriormente, as **variáveis angulares** de um corpo rígido **girando em torno de um eixo fixo** \hat{z} têm sempre **correspondentes lineares**:

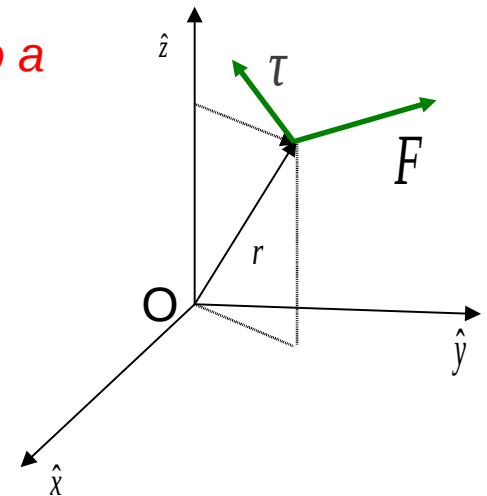
$$\tau \leftrightarrow F ; \alpha \leftrightarrow a \text{ e } I \leftrightarrow M$$

Vamos definir mais uma grandeza angular que nos será extremamente útil: o **momento angular**!

Ampliaremos a definição de torque para aplicá-la a uma partícula, que se move em uma trajetória qualquer, **em relação a um ponto fixo** (em vez de um eixo).

O torque da força F , que age sobre a partícula, em relação ao ponto O é definido como:

$$\vec{\tau} = \vec{r} \times \vec{F}$$



Momento Angular

Definição: o momento angular ℓ de uma partícula de momento p em relação ao ponto O é:

$$\ell = r \times p$$

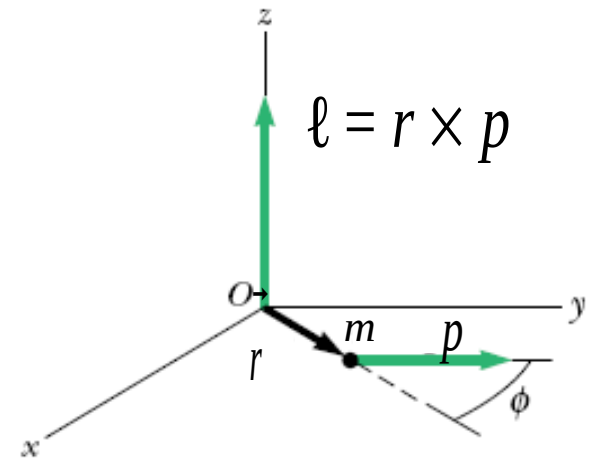
(Note que a partícula *não* precisa estar girando em torno de O para ter momento angular em relação a este ponto).

Derivando em relação ao tempo:

$$\frac{d\ell}{dt} = \frac{d}{dt} (\vec{r} \times \vec{p}) = \underbrace{\frac{d\vec{r}}{dt} \times \vec{p}}_{=0} + \vec{r} \times \frac{d\vec{p}}{dt}$$

Por outro lado: $\vec{F}_{res} = \frac{d\vec{p}}{dt}$

Então: $\frac{d\ell}{dt} = \vec{r} \times \vec{F}_{res} = \vec{\tau}_{res}$



Pergunta 1

Uma partícula em movimento retilíneo pode ter momento angular?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei !!!!!

Conservação do momento angular

Como para qualquer massa puntiforme em movimento

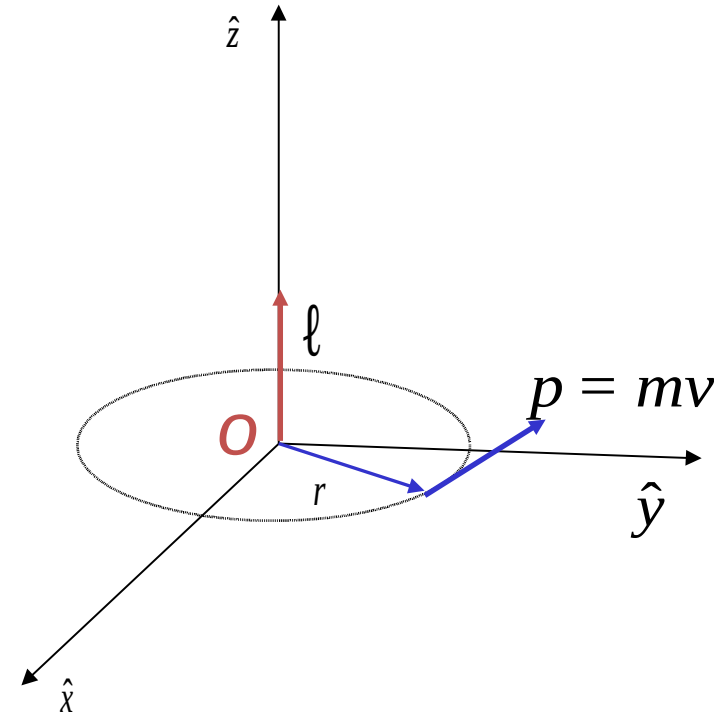
$$\tau_{res} = \frac{d\ell}{dt} ,$$

podemos imediatamente dizer que se

$$\tau_{res} = 0 \Rightarrow \ell = \text{constante}$$



r e p mantêm-se num plano (perpendicular a ℓ) durante o movimento quando o torque é nulo.



Exemplo 1

Calcular o momento e o torque do pinguim em relação ao ponto Q

O momento é dado por:

$$\ell = r \times p$$

Mas o momento do pinguim em função do tempo é dado por:

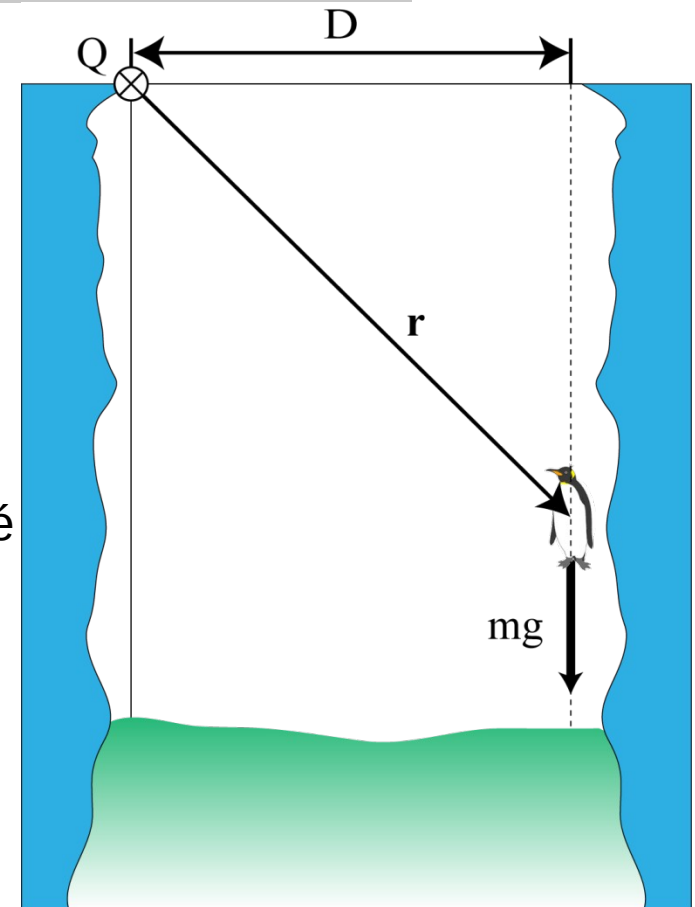
$$p(t) = m v(t) = mgt$$

Assim:

$$l(t) = Dmgt$$

Como: $\tau_{res} = \frac{d\ell}{dt}$, então $\tau = Dmg$.

(Verifique que este é o torque calculado quando leva-se em consideração a força peso no cálculo direto do torque.)



Pergunta 2

Uma partícula em movimento retilíneo uniforme tem
Conserva seu momento angular?

- a) Sim
- b) Não
- c) Não sei !!!!!

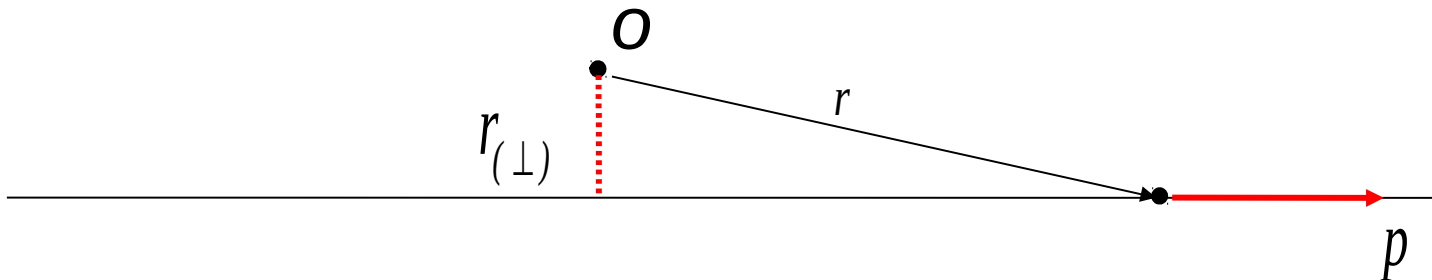
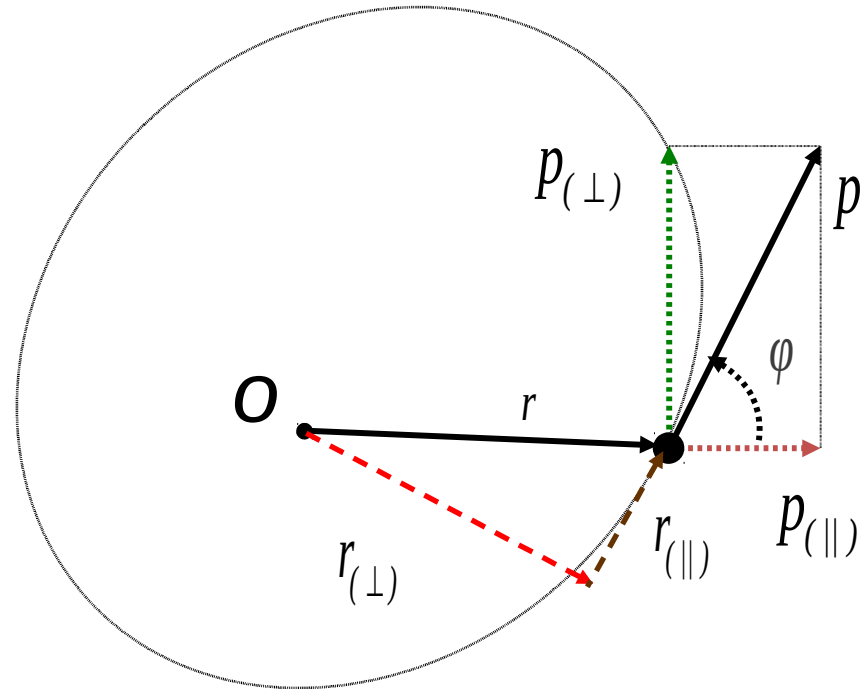
Momento Angular

O **momento angular** da partícula da figura ao lado é um **vetor perpendicular ao plano do movimento** e o seu módulo vale

$$\ell = r p_{(\perp)} = r_{(\perp)} p$$

Se a força sobre a partícula é nula ela segue uma trajetória retilínea e

$$\tau = 0 \Rightarrow \ell = r_{(\perp)} p = \text{constante}$$



Momento Angular

Forças Centrais

Há, entretanto, outros casos onde o **momento angular se conserva** mesmo na presença de **forças não nulas**. Um exemplo é o de **forças centrais**, que são forças da forma

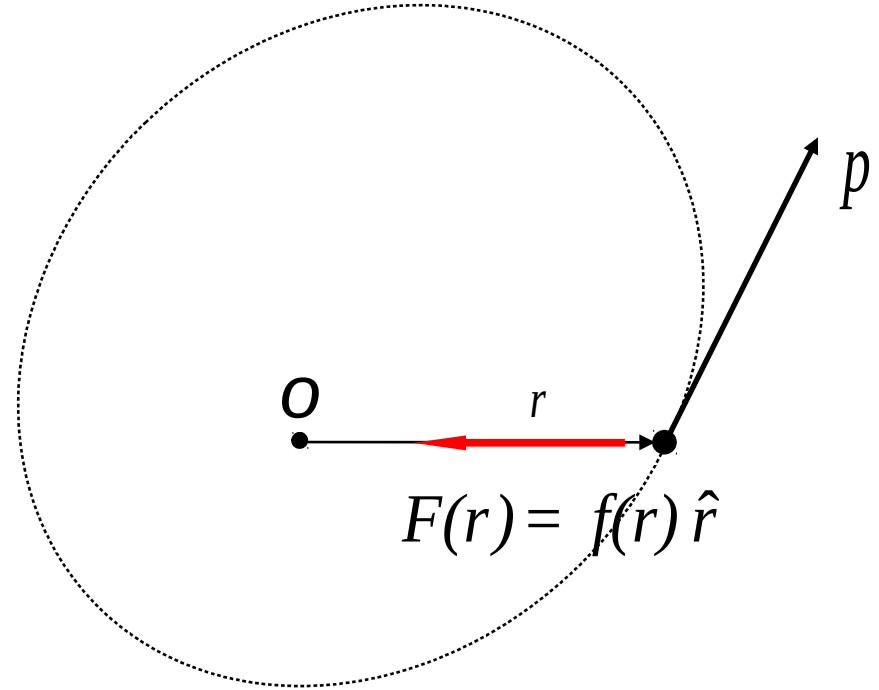
$$F(r) = f(r) \hat{r}$$

Neste caso:

$$\frac{d\vec{\ell}}{dt} = \tau = \underbrace{\vec{r} \times f(r) \hat{r}}_{=0}$$

e se

$$\tau = 0 \Rightarrow \vec{\ell} = \text{const.}$$



Exemplo 2

Dados R e v_i pede-se:

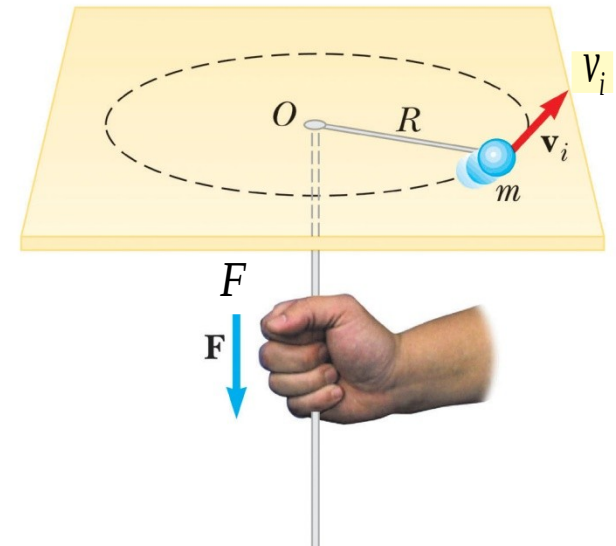
- a) v_f em função do raio r ;
- a) o trabalho da força F .

Como a força é central, o momento angular em relação a O se conserva:

$$m v_i R = m v_f r \quad \longrightarrow \quad v_f = \frac{R v_i}{r}$$

O trabalho da força é dado por

$$\int_{r_i}^{r_f} \vec{F}(\vec{r}) \cdot d\vec{r} = \frac{1}{2} m v_f^2 - \frac{1}{2} m v_i^2 = \frac{1}{2} m v_i^2 \left[\left(\frac{R}{r} \right)^2 - 1 \right]$$

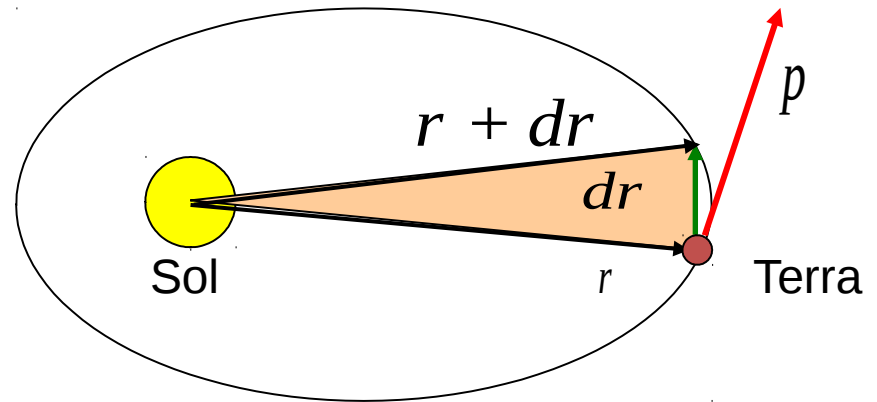


Exemplo 3

Lei das áreas

A Força gravitacional entre dois corpos, por exemplo, Sol e Terra é dada por:

$$\vec{F}(\vec{r}) = - \frac{GMm}{r^2} \hat{r}$$



Como a força gravitacional é central, o momento angular da Terra se conserva (Sol estático, **centro de atração gravitacional para a Terra**)

$$\tau = 0 \Rightarrow \ell = \overrightarrow{const.}$$

\Rightarrow o movimento se dá num plano normal a $\vec{\ell}$.

Exemplo 3

Lei das áreas

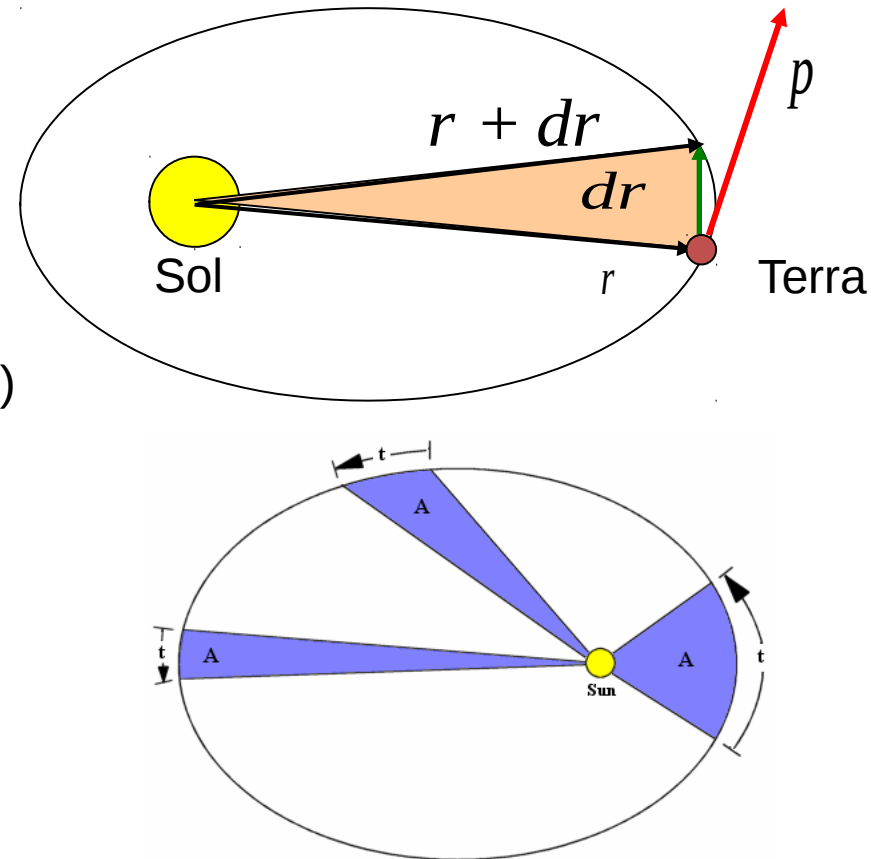
Área do triângulo colorido:

$$\vec{dA} = \frac{1}{2} \vec{r} \times \vec{dr}$$

($|dA|$ = metade da área do paralelogramo)

$$\frac{dA}{dt} = \frac{1}{2m} r \times m \frac{dr}{dt} = \frac{\ell}{2m}$$

$$\left| \frac{dA}{dt} \right| = \frac{\ell}{2m} = \text{constante}$$



→ **2ª Lei de Kepler:** “O raio vetor que liga um planeta ao Sol descreve áreas iguais em tempos iguais”.

Momento angular de um sistema de partículas

O momento angular de um sistema de partículas é dado por:

$$L = \sum_i \ell_i = \sum_i \mathbf{r}_i \times \mathbf{p}_i = \sum_i m_i \mathbf{r}_i \times \mathbf{v}_i$$

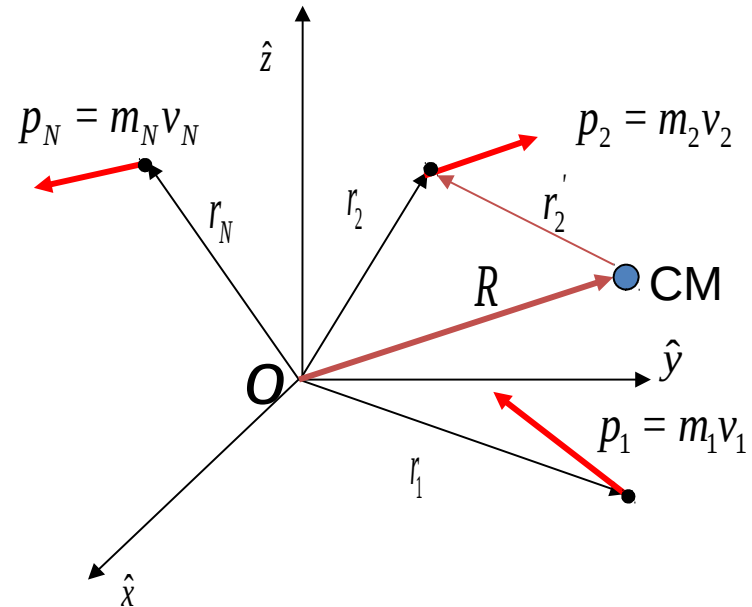
Lembrando que a posição do CM é

$$\vec{R} = \frac{\sum_i m_i \mathbf{r}_i}{\sum_i m_i}, \text{ podemos escrever:}$$

$$\sum_i m_i \vec{r}_i' = 0 \Rightarrow \sum_i m_i \vec{v}_i' = \sum_i \vec{p}_i' = 0$$

$$\text{Como } \vec{r}_i = \vec{r}_i' + \vec{R} \text{ segue que } \mathbf{v}_i = \mathbf{v}_i' + \mathbf{V}$$

, onde \mathbf{V} é a velocidade do CM:



Momento angular de um sistema de partículas

$$\begin{aligned}\vec{L} &= \sum_{i=1}^N m_i (\vec{r}'_i + \vec{R}) (\vec{v}'_i + \vec{V}) = \\ &= \sum_{i=1}^N m_i \vec{r}'_i \times \vec{v}'_i + \vec{R} \times \underbrace{\left(\sum_{i=1}^N m_i \vec{v}'_i \right)}_{=0} + \underbrace{\left(\sum_{i=1}^N m_i \vec{r}'_i \right)}_{=0} \times \vec{V} + \underbrace{\sum_{i=1}^N m_i}_{=M} \vec{R} \times \vec{V}\end{aligned}$$



$$L = L' + R \times P$$

Ou seja, o momento angular de um sistema de partículas é a soma do **momento angular em relação ao CM** com o **momento angular do CM**. Note que o **momento linear interno** de um sistema de partículas **se anula**.

Lei fundamental da dinâmica das rotações

A variação do momento angular total de um sistema de partículas é:

$$\frac{dL}{dt} = \sum_i \frac{d}{dt} (\vec{r}_i \times \vec{p}_i) = \sum_i \left(\cancel{\frac{d\vec{r}_i}{dt} \times \vec{p}_i}^{\vec{0}} + \vec{r}_i \times \frac{d\vec{p}_i}{dt} \right) = \sum_i \vec{r}_i \times \frac{d\vec{p}_i}{dt} = \sum_i \vec{r}_i \times \vec{F}_i$$

Aqui $\vec{F}_i = \frac{d\vec{p}_i}{dt}$ (referencial inercial) representa a força total sobre a partícula i .

$$\text{Como } \sum_i \vec{r}_i \times \vec{F}_i = \sum_i \vec{r}_i \times (\vec{F}_{i(\text{ext})} + \sum_{j \neq i} \vec{F}_{i \leftarrow j}) ,$$

podemos trocar i por j e reescrever:

Momento angular de um sistema de partículas

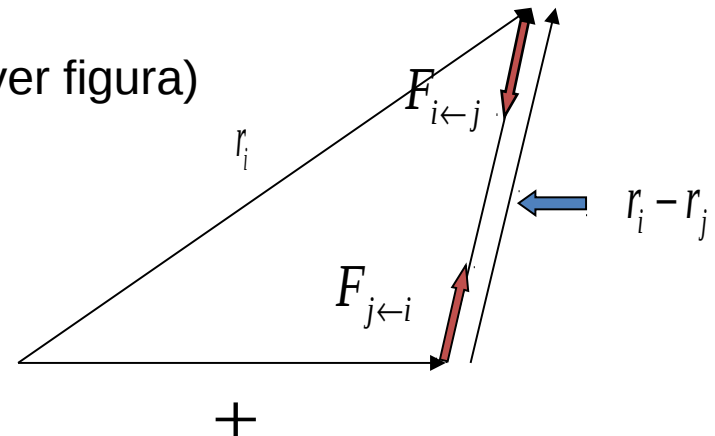
$$\sum_i \vec{r}_i \times \vec{F}_i = \sum_i \vec{r}_i \times \vec{F}_{i(ext)} + \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} \sum_{i \neq j} [(\vec{r}_i \times \vec{F}_{i \leftarrow j}) + (\vec{r}_j \times \vec{F}_{j \leftarrow i})]$$

Usando a 3ª Lei de Newton $\vec{F}_{j \leftarrow i} = -\vec{F}_{i \leftarrow j}$ temos

$$\frac{dL}{dt} = \sum_i \underbrace{\vec{r}_i \times \vec{F}_{i(ext)}}_{\vec{\tau}_{(ext)}} + \frac{1}{2} \sum_{i \neq j} \sum_{i \neq j} [(\vec{r}_i - \vec{r}_j) \times \vec{F}_{i \leftarrow j}]$$

Como o **produto vetorial** do segundo termo **é nulo** (ver figura)

$$\frac{dL}{dt} = \vec{\tau}_{(ext)}$$



Rotação em torno de um eixo fixo

Vamos agora estudar o movimento de rotação de um corpo rígido em torno de um eixo fixo. Como podemos decompor o vetor posição de qualquer ponto do corpo rígido como

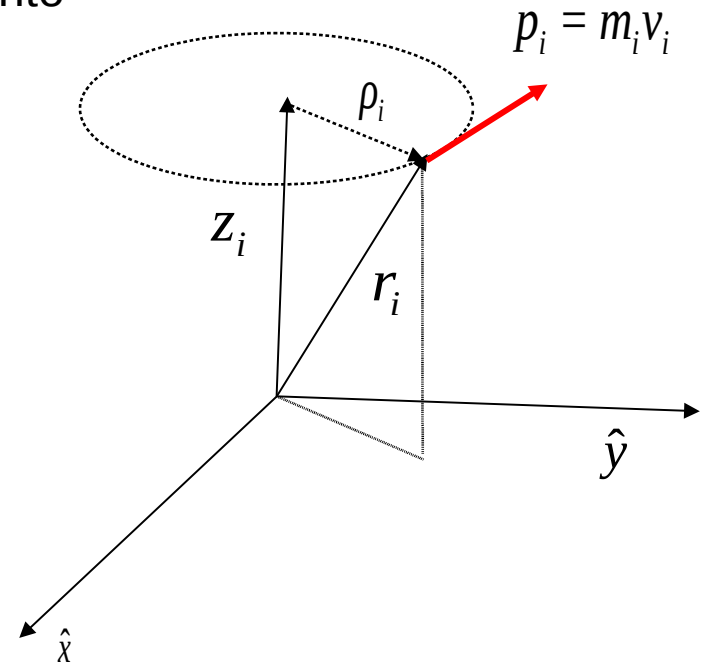
$$r_i = \rho_i + z_i \quad , \text{ temos:}$$

$$\ell_i = r_i \times p_i = \underbrace{\rho_i \times p_i}_{\parallel \hat{z}} + \underbrace{z_i \times p_i}_{\perp \hat{z}}$$

$$\ell_i^{(z)} \hat{z} = \rho_i \times p_i$$

$$\frac{d\ell_i^{(z)}}{dt} \hat{z} = \frac{d}{dt} (\vec{\rho}_i \times \vec{p}_i) = \tau_i^{(z)} \hat{z}$$

(com o **torque** definido em relação ao **eixo de rotação**).



Rotação em torno de um eixo fixo

Como $p_i = m_i v_i = m_i \omega \times \rho_i$,

temos: $\ell_i^{(z)} \hat{z} = \rho_i \times p_i = m_i \rho_i^2 \omega \hat{z}$

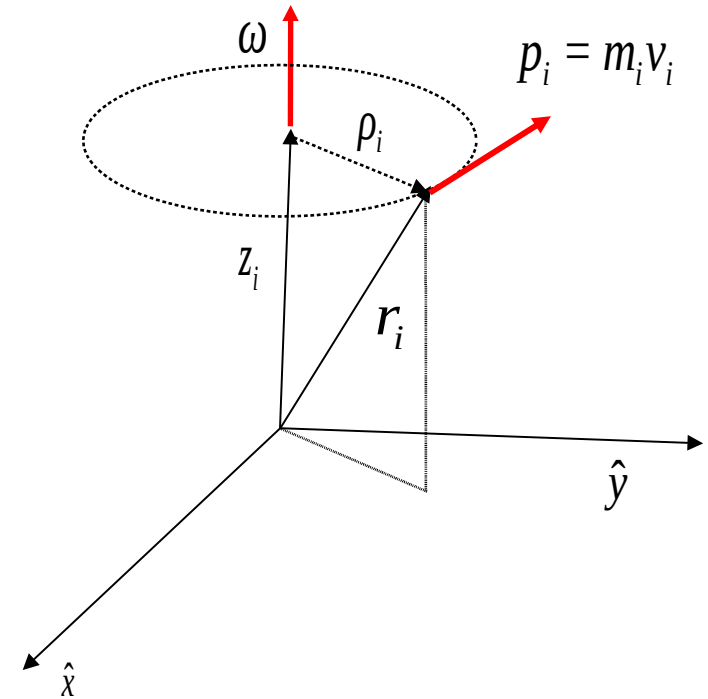
ou $\ell_i^{(z)} = m_i \rho_i^2 \omega$



$$L^{(z)} = \sum_i \ell_i^{(z)} = \sum_i m_i \rho_i^2 \omega = I \omega$$

Note a analogia:

$$L^{(z)} = I \omega \leftrightarrow p = mv$$



Pergunta 3

Uma barata esta na borda de um pequeno disco que gira como um carrossel a uma velocidade angular constante. Se a barata se desloca ao centro do disco, o que acontece com o momento angular do sistema?

- a) Aumenta
- b) Diminui
- c) fica constante

Pergunta 4

Uma barata esta na borda de um pequeno disco que gira como um carrossel a uma velocidade angular constante. Se a barata se desloca sobre o perímetro do disco no sentido do giro, que acontece com o momento angular?

- a) Aumenta
- b) Diminui
- c) fica constante

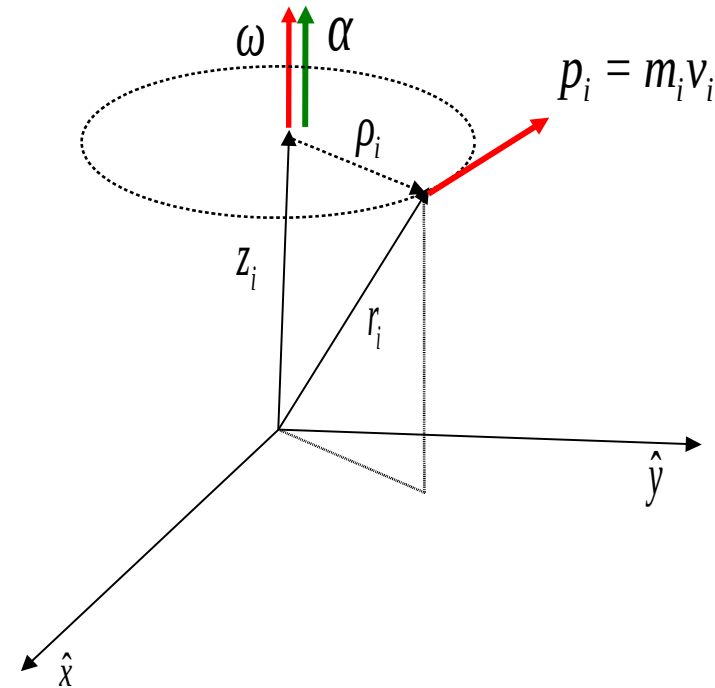
Rotação em torno de um eixo fixo

Temos também: $\tau_i^{(z)} = \frac{d\ell_i^{(z)}}{dt}$



$$\tau^{(z)} = \sum_i \tau_i^{(z)} = \sum_i \frac{d\ell_i^{(z)}}{dt}$$

$$\tau^{(z)} = \frac{d}{dt} \sum_i \ell_i^{(z)} = \frac{dL^{(z)}}{dt} = I \frac{d\omega}{dt} = I\alpha$$



Mas, pela **Lei fundamental da dinâmica das rotações**:

$$\frac{dL}{dt} = \sum_i \vec{r}_i \times \vec{F}_{i(ext)} = \vec{\tau}_{(ext)}$$



$$\tau^{(z)} = \tau_{(ext)}^{(z)} = \frac{dL^{(z)}}{dt} = I \alpha$$

Rotação em torno de um eixo fixo

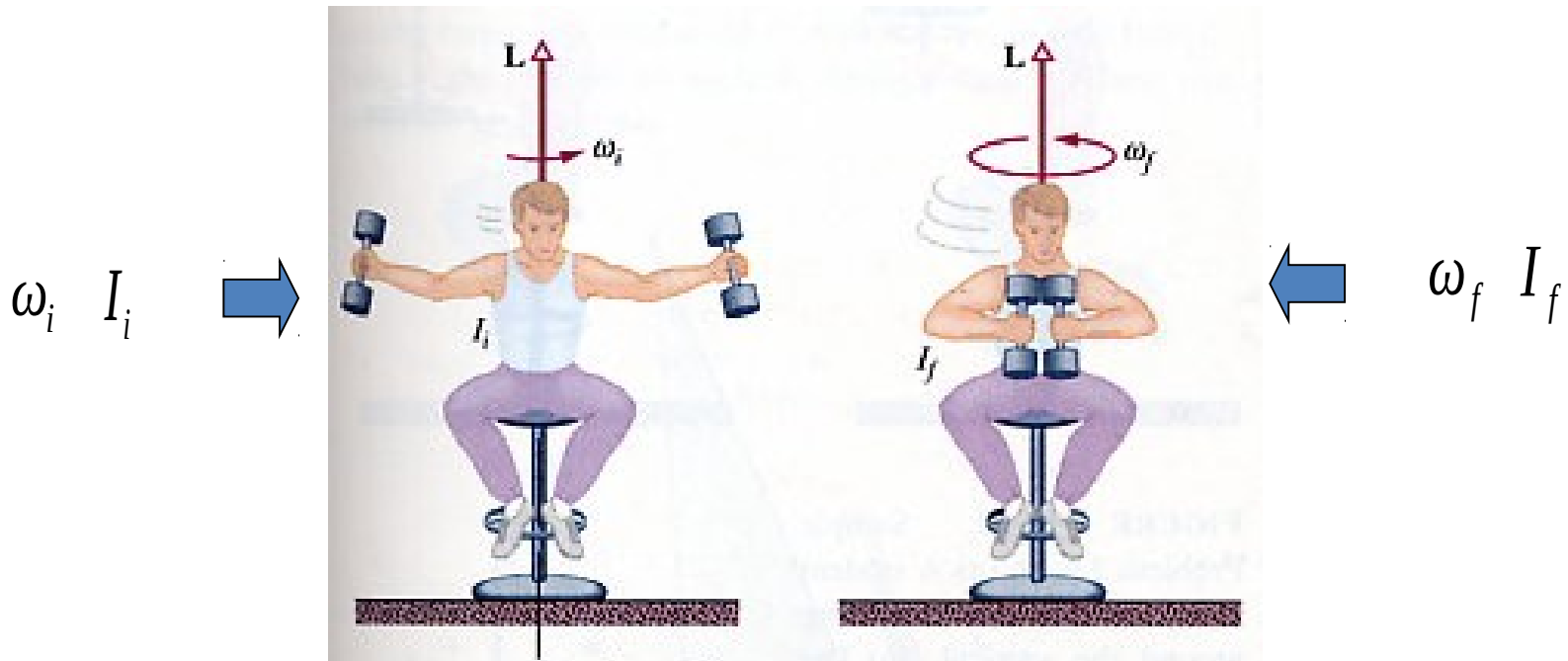
Tabela de analogias

	Rotação em torno de um eixo fixo	Movimento de translação
energia cinética	$K_R = \frac{1}{2} I \omega^2$	$K = \frac{1}{2} m v^2$
equilíbrio	$\sum \tau = 0$	$\sum F = 0$
2ª lei de Newton	$\sum \tau = I \alpha$	$\sum F = m a$
2ª lei de Newton	$\sum \vec{\tau}_{(ext)} = \frac{dL}{dt}$	$\sum \vec{F} = \frac{dp}{dt}$
momento	$L = I \omega$	$p = m v$
conservação	$\vec{L}_i = \vec{L}_f$	$p_i = p_f$
potência	$P = \tau \omega$	$P = F v$

Conservação de momento angular

No sistema homem – halteres: só há forças internas e, portanto:

$$L^{(z)} = I\omega = \text{constante} \Rightarrow I_i \omega_i = I_f \omega_f$$



Com a aproximação dos halteres ($I_f < I_i$) a velocidade angular do sistema aumenta.

Conservação do momento angular

Exemplo

Dados $I_{bic} = 1,2 \text{ kg.m}^2$; $I_{tot} = 6,8 \text{ kg.m}^2$ e $\omega_i = 3,9 \text{ rot/s}$

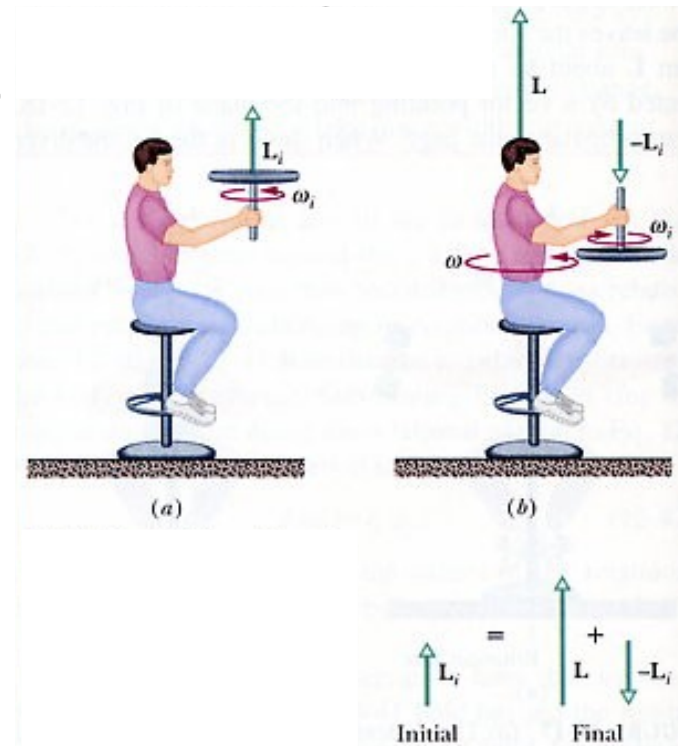
Queremos calcular a velocidade angular final ω do sistema após o menino inverter o eixo de rotação da roda de bicicleta (ver figura)

Momento angular inicial do sistema
roda de bicicleta-menino (+ banco)

$$L_i = L_{bic} = I_{bic} \omega_i$$

O menino inverte o eixo de rotação da roda de bicicleta

$$L_{bic} \rightarrow -L_i$$



Conservação do momento angular

Momento angular final do sistema:

$$K = \frac{1}{2} I \omega^2$$

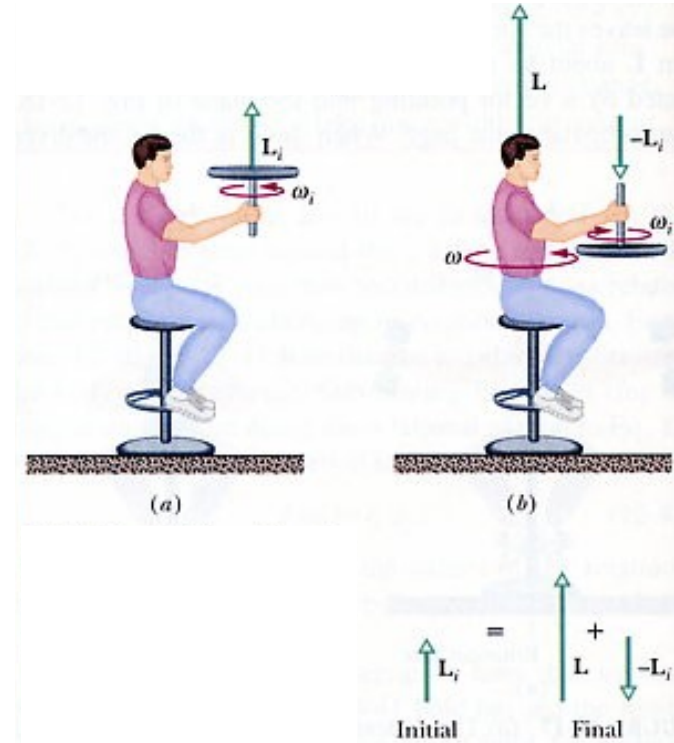
Conservação do momento angular
(pois só há **forças internas no sistema**)

$$L_f = L_i \Rightarrow L_{men} - L_i = L_i$$

$$\Rightarrow L_{men} = 2L_i$$

$$\rightarrow I_{tot} \omega = 2I_{bic} \omega_i$$

$$\omega = \frac{2I_{bic} \omega_i}{I_{tot}} \cong 1,4 \text{ rot/s}$$



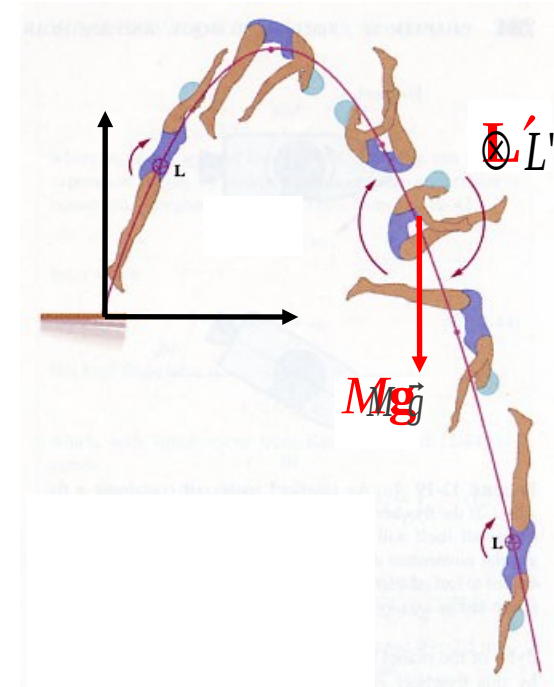
Conservação do momento angular

No caso da mergulhadora da figura ao lado o **CM segue um movimento parabólico**.

Nenhum torque externo atua sobre ela em relação a um eixo que passa pelo CM; então no referencial do CM:

$$\frac{d\vec{L}'}{dt} = \sum_i \vec{r}'_i \times \vec{F}_i = \underbrace{\sum_i m_i \vec{r}'_i \times \vec{g}}_{=0} = 0$$

e o momento angular L' da nadadora é constante durante o salto. Juntando braços e pernas, ela pode aumentar sua velocidade angular em torno do eixo que passa pelo CM, às custas da redução do momento de inércia em relação a este eixo.



Precessão do momento angular

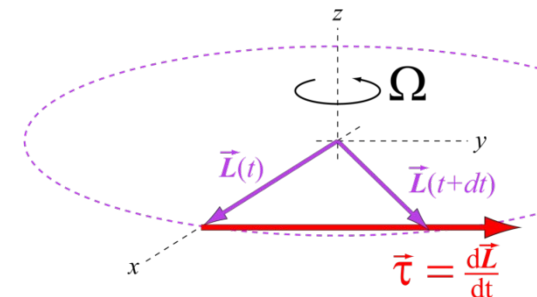
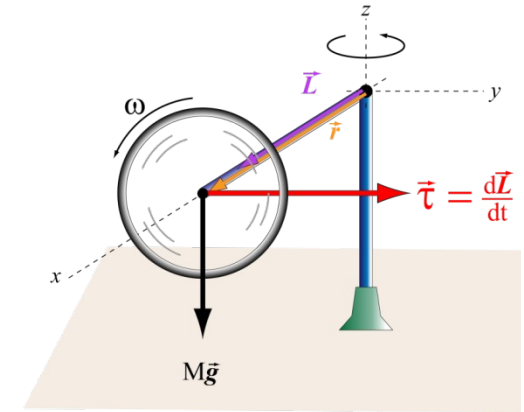
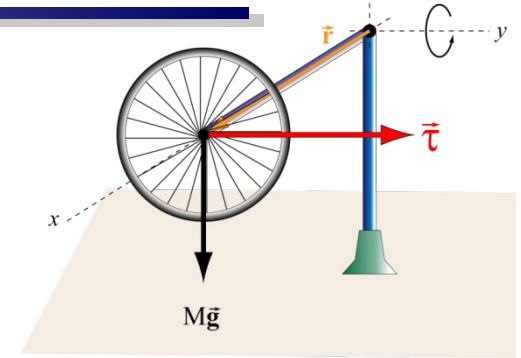
Se a roda tem uma velocidade angular ω grande, seu eixo gira em torno do eixo z , como veremos (*movimento de precessão*).

O torque da força peso é:

$\tau = r \times Mg$ (τ é perpendicular ao eixo e \therefore ao momento angular L da roda).

Como $\vec{\tau} = \frac{d\vec{L}}{dt}$, segue que $d\vec{L}$ é perpendicular a \vec{L}

Então o módulo de L não varia, e o que muda é apenas a sua direção.



Precessão do momento angular

Roda

Temos: $dL = \tau dt = Mgr dt$ e da figura:

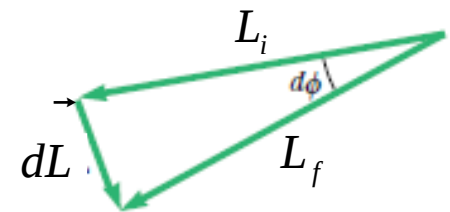
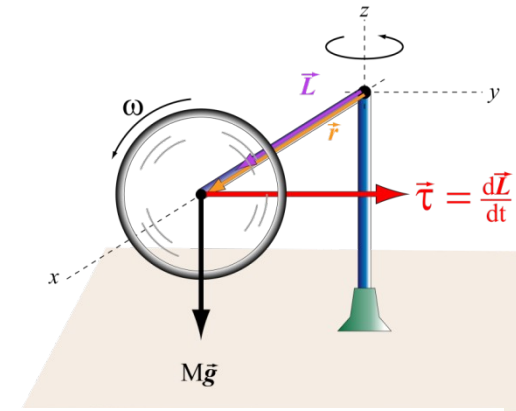
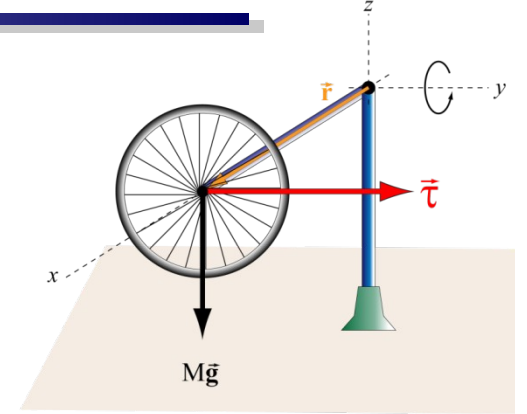
$$dL = L d\theta = I\omega d\theta \therefore$$

$$d\theta = \frac{dL}{L} = \frac{Mgr dt}{I\omega}$$

Velocidade angular de precessão:

$$\Omega = \frac{d\phi}{dt} = \frac{Mgr}{I\omega}$$

➡ Note que este resultado também é válido quando o eixo do giroscópio (roda) faz um ângulo diferente de zero com a horizontal (**ver exemplo do pião, a seguir**)



Bicycle Wheel Gyroscope

MIT Department of Physics
Technical Services Group

<http://www.youtube.com/watch?v=8H98BgRzpOM>

Precessão do momento angular

Pião

Módulo do torque da força peso:

$$\tau = Mgr \operatorname{sen}\theta$$

Lei fundamental da dinâmica das rotações:

$$\Delta L = \tau \Delta t \quad \rightarrow \quad \Delta L = Mgr \operatorname{sen}\theta \Delta t$$

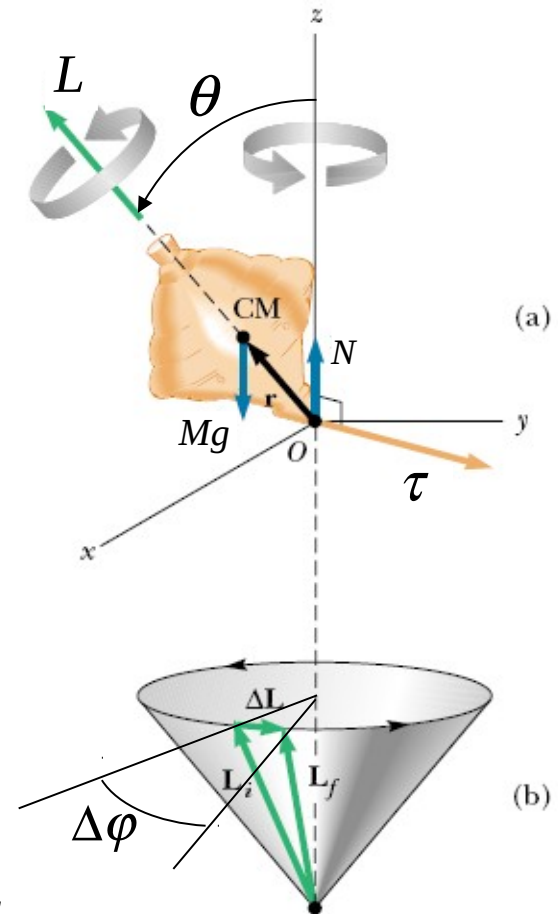
Da figura temos:

$$\Delta L = L \operatorname{sen}\theta \Delta = I\omega \operatorname{sen}\theta \Delta \quad \therefore$$

$$Mgr \operatorname{sen}\theta \Delta t = I\omega \operatorname{sen}\theta \Delta$$

Velocidade angular de precessão:

$$\Omega \equiv \frac{d}{dt} = \frac{Mgr}{I\omega}$$



Precessão do momento angular

O centro de massa do pião executa movimento circular com uma aceleração centrípeta

$$a_c = \Omega^2 r \sin\theta$$

A força de atrito pião-piso é a responsável por esta aceleração

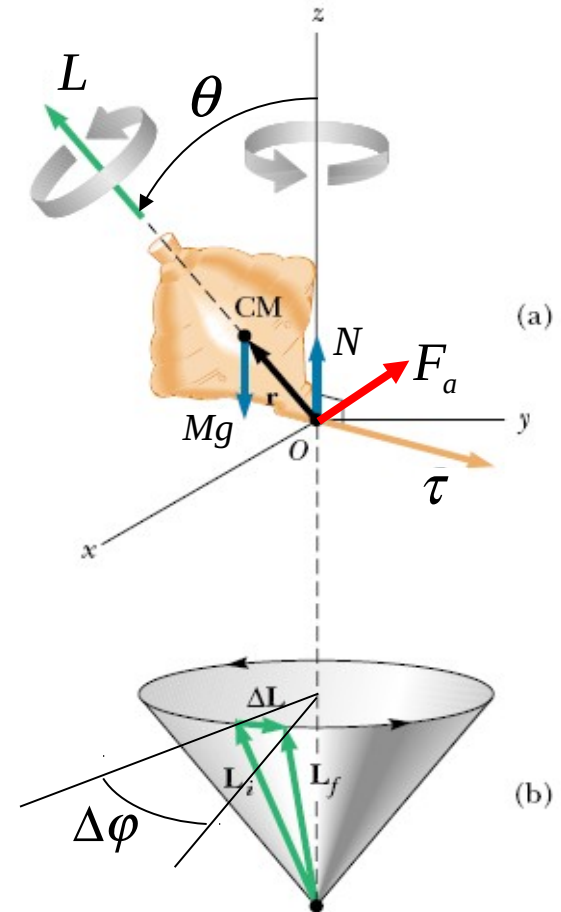
$$F_a = M\Omega^2 r \sin\theta$$

Como

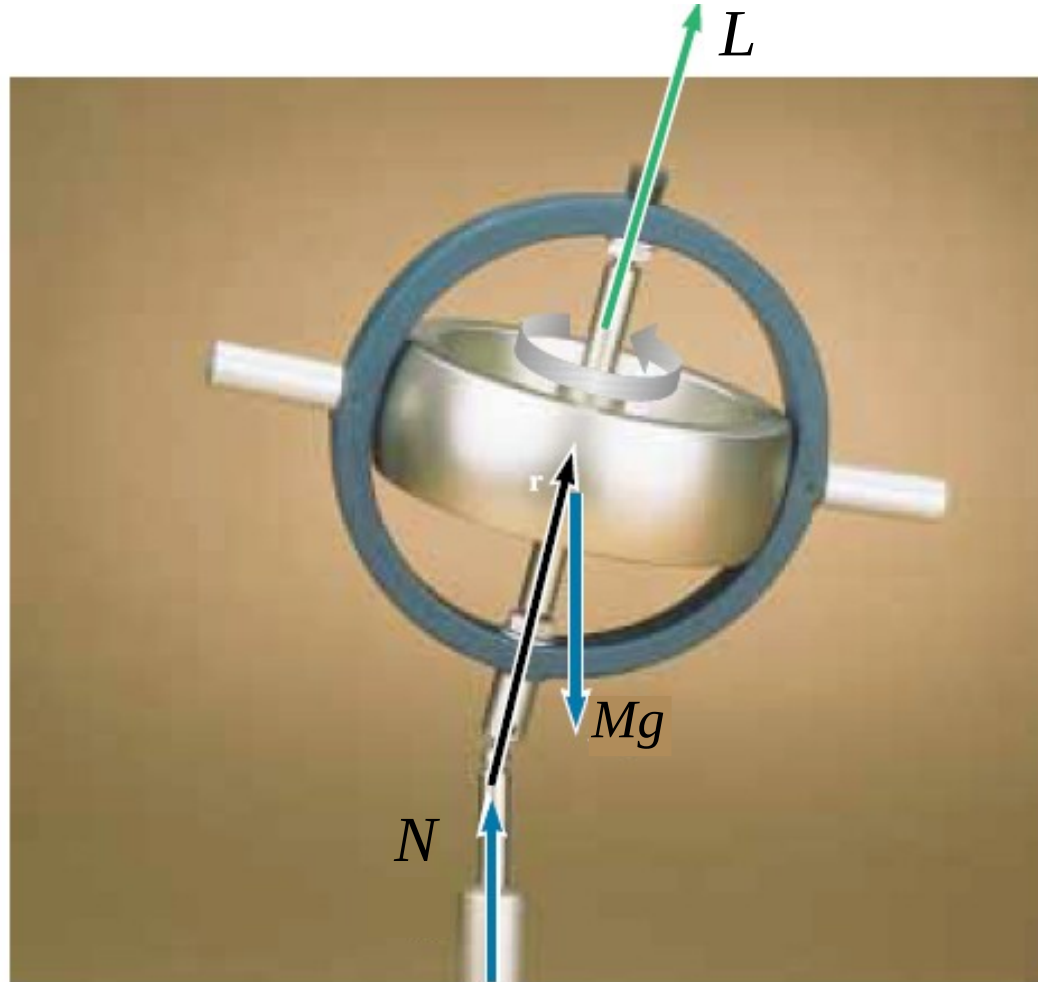
$$F_a \leq \mu Mg$$

$$\sin\theta \leq \frac{\mu g}{\Omega^2 r}$$

para que a ponta do pião fique fixa e haja apenas movimento de rotação!



Giroscópio



Precessão do momento angular

Como a Terra é um esferóide oblato (achatado nos polos), a Lua e o Sol provocam forças como as mostradas abaixo e em 13.000 anos o eixo de rotação sofre precessão de meio período, como na figura.

